

## TCU vê falhas no INSS

**AUDITORIA EM DADOS DA PREVIDÊNCIA E DA DATAPREV REVELA ERROS NO CADASTRO, O QUE FACILITA AS FRAUDES**

**Maria Luisa Barros**

Relatório apresentado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) confirma irregularidades no cadastro da Previdência Social, que vinham sendo apontadas pela Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social (Anasps). O documento elaborado a partir da base de dados do INSS e da Dataprev, e apresentado pelo ministro Ubiratan Aguiar, revela graves falhas cadastrais. O instituto paga 21,1 milhões de benefícios mensais, num total que ultrapassa R\$ 8,5 bilhões.

Entre as irregularidades, o TCU descobriu que um único CPF estava ligado a 217 benefícios do INSS. Outro caso detectado pelo Tribunal mostra que 1,3 milhão de pensões concedidas pelo instituto possui CPF preenchido com zeros. O documento levantou ainda as seguintes falhas graves: 6.133 benefícios com datas de entrada e requerimento e despacho em novembro de 2002 e com CPF em branco; 60.117 CPFs foram

preenchidos com os números 999.999.999-99; um representante legal administrando 242 benefícios, com valor líquido mensal de R\$ 46.320; outros quatro com mais de 100 benefícios; 24.547 benefícios com CPF diferentes constantes, cada um, em três benefícios ou mais; dois milhões de pensões não têm o nome do segurado e em outros dois milhões de pensões o nome da mãe do segurado não foi preenchido.

O TCU constatou que tanto o INSS quanto a Dataprev, empresa de informática responsável pela base de dados, não dão conta da quantidade de pedidos de benefícios, cedendo espaço para controles manuais frágeis. No relatório, o TCU conclui que os sistemas da Procuradoria-Geral do INSS deveriam estar interligados.

“O INSS e a Dataprev nunca se empenharam em corrigir as irregularidades no cadastro de benefícios”, criticou Paulo

César de Souza, presidente da Anasps, entidade que reúne 53 mil servidores da Previdência. “O fatiamento político do INSS e da Dataprev contribuem para o agravamento da qualidade da gestão do órgão”, acusou Paulo César.

Terminal especial para os idosos

No Rio, filiados à Asaprev vão poder acompanhar o andamento dos processos na Previdência Social num terminal que será instalado hoje na sede da instituição, no Centro. “O aposentado que recebe uma resposta negativa no balcão fica de mãos atadas. O terminal vai permitir que ele acompanhe sua situação sem precisar enfrentar fila num posto do INSS”, diz o presidente da Asaprev, Alcino Vianna de Aguiar.

Sem motivos para comemorar, aposentados fizeram ontem passeata no centro de São Paulo, antecipando o Dia Nacional da categoria, no sábado. Eles reivindicaram a implementação do Estatuto do Idoso, em vigor desde o dia 1º, e o fim do preconceito com os mais velhos.

(O Dia - 22/1)

## Beijo no asfalto

**Mônica Bergamo**

O TCU (Tribunal de Contas da União) deve decidir a favor da Petrobras a queda-de-braço entre o governo e as distribuidoras de asfalto no projeto de recuperação das estradas federais. O negócio envolve a cifra de R\$ 122 milhões.

A disputa começou quando o governo anunciou, há alguns meses, que compraria asfalto direto da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, a um preço de custo para baratear as obras. A Abeda, associação que

reúne as distribuidoras, pediu a interferência do Ministério Público e do TCU para que fosse feita uma licitação.

Os técnicos do TCU já deram o veredicto: o governo está certo. (Folha de São Paulo - 23/1)